

06 FEV 2003

CORREIO BRAZILIENSE



HELOÍSA HELENA SERÁ REPREENDIDA PELA EXECUTIVA DO PARTIDO

Clausura petista

Rudolfo Lago

Da equipe do **Correio**

Os líderes do PT e do governo no Senado, Tião Viana (AC) e Aloizio Mercadante (PT-SP), tiveram uma conversa ontem à noite com a senadora Heloísa Helena (PT-AL). De acordo com Tião Viana, a intenção é estabelecer uma regra mínima de convivência — limites que permitam a Heloísa expor suas divergências com o governo sem comprometer a unidade do partido.

A conversa não a livrará, porém, de sofrer uma advertência pública da Executiva do partido. “Essa será uma decisão do PT. Aqui, o que queremos é restabelecer uma convivência”, disse Viana. O senador propõe que o PT adote um procedimento comum entre os partidos alemães.

Quando as divergências internas tornam-se muito grandes, os partidos fazem o que chamam de *kluser* (clausura, em alemão). Fecham-se em um seminário para tratar de todas as suas diferenças.

Assim como farão com Heloísa Helena no Senado, outras conversas com os radicais de esquerda do PT acontecerão na Câmara. O líder do partido na Câmara, Nelson Pelegrino (BA), disse que pretende “afinar a viola” até o dia 17, quando o Congresso volta ao trabalho. Para o deputado Chico Alencar (RJ), a conversa não poderá ser apenas para ouvir “pitos” da liderança. O deputado quer que se estabeleça uma relação menos autoritária, que permita às minorias no partido expressarem suas diferenças sem uma ameaça imediata de punição.